

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Iliaia da Manhã Class.: 1206

Data: 27/07/82 Pg.: _____

190 CARAJÁS

Funai manda abrir inquérito

Brasília (Sucursal)
 — O presidente da Fundação Nacional do Índio, Paulo Leal, determinou ontem de manhã que a assessoria jurídica do órgão, apure junto ao Ministério da Agricultura, os nomes dos responsáveis pela apreensão e leilão de 800 quilos de peixe, de propriedade dos índios carajás Horeste e Cirilo, confiscados pela Delegacia Estadual do Meio Ambiente, em Goiânia.

Segundo o assessor de imprensa da Funai, Odil Telles, a Fundação deverá ressarcir os prejuízos aos índios, caso não consiga reaver o dinheiro arrecadado pelo leilão, realizado pela Sema. A representação judicial impetrada pela Funai, disse Odil Telles, será baseada em dois graves delitos, cometidos pelos fiscais da Sema: impedir que o homem trabalhe em busca de

seu próprio sustento, e investir contra o índio, "que está amparado por lei e merece o nosso respeito", acrescentou Telles.

Ele disse que por ordem do presidente Paulo Leal, o procurador adjunto da assessoria jurídica da Funai, Jair Chimentes, já entrou em contato com o Ministério da Agricultura, para que o caso seja apurado o mais rápido possível. Os índios carajás Horeste e Cirilo tiveram 800 quilos de peixe capturados com a autorização da Sudepe, na ilha do Bananal, apreendido por fiscais da Sema, na semana passada. Os dois índios ameaçaram queixar-se diretamente ao Ministro do Interior, Mário Andreazza, mas desistiram em função das providências que estão sendo tomadas pela Fundação Nacional do Índio.